

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

A política social do Governo

definida pelo Sub-Secretário das Corporações

O discurso que o Sr. Dr. Trigo de Negreiros proferiu na assinatura do contrato colectivo de trabalho dentro da industria de Moagem, há poucos dias, é de tal importância, especialmente no momento que passa, que o transcrevemos para maior conhecimento dos nossos leitores sobre o que pensa o Governo de Salazar em politica social.

O sr. dr. Trigo de Negreiros disse:

«Teve já governo ensejo de definir o seu pensamento e a sua orientação em face das condições anormais criadas á economia do país em virtude do conflito internacional e das emergentes repercussões sociais, declarando o proposito de:

a) — «Permitir a revisão de salarios, quando neles se verifique injustiça, quer esta provenha da desigualdade ou erro de classificação, quer de insuficiencia absoluta de salario para o trabalhador viver;

b) — «Dar maior elasticidade ao horario de trabalho, de modo que, sempre que possível, o aumento de salarios, neste periodo excepcional seja compensado com o aumento de trabalho, se o não poder ser por força de melhor apetrechamento ou da organização da empresa e do mercado;

c) — «Estabelecer o regime do subsidio familiar, embora a principio com a prudencia necessaria á consolidação e ulterior extensão e sistema».

O regime do abono de familia

Este plano, que é do conhecimento do país desde 23 de julho, fixou o sentido da politica social que desde então para cá se tem praticado no quadro de mais perfeita integração do espirito destas directrizes essenciaes.

Como sempre, o Governo timbra em cumprir o que promete. Logo em 13 de agosto era publicado o decreto lei n.º 32.192, que instituiu o regime do abono de familia, abrangendo na sua ampla protecção todos os trabalhadores por conta de outrem na industria, no commercio, nas profissões livres ou ao serviço dos organismos corporativos e de coordenação economica.

Na mesma data promulgava-se o decreto lei n.º 32.193, que vinha facilitar o alargamento do horario normal de trabalho.

Eram estes dois diplomas a primeira afirmação concreta da resolução que animava e anima o Governo de melhorar, na medida do possível, a condição economica dos trabalhadores, quer, promovendo o aumento da sua remuneração efectiva, em correspondencia com o acrescimo razoavel e humano do seu esforço quer promovendo activamente a applicação de um sistema que atende, na função do salario, aos seus legitimos encargos familiares.

Desde logo se encetaram as diligencias indispensaveis á constituição das Caixas do Abono

de Familia, procedendo-se aos necessarios inqueritos que haviam de preceder a criação desses organismos. E a verdade é que, ao cabo de dois meses apenas, constituia-se a primeira caixa, para a industria de lanificios, devendo constituir-se em breve muitas outras. Entretanto, sucediam-se os despachos que fixavam salarios minimos para diversas actividades industriais—textil, mineira, de botões, paralelipedos, de serração de madeiras e carpintaria mecanica, de calçado, de cordoaria, de tapeçaria e capacharia e de latoaria—num ritmo que nunca antes fora atingido. E ao mesmo tempo abordava-se o exame dos casos mais complexos e dificeis—telefonos, caminhos de ferro e carris—através do estudo de commissões nomeadas par esse efeito.

Por outro lado, activou-se a regulamentação de salarios mediante a celebração de convenções colectivas de trabalho—panificação, ceramica, cortiças, textil, farinhas e massas.

Sob todos os aspectos, entrou-se numa fase intensiva de elaboração de medidas tendentes a corrigir por todas as formas as deficiencias de salarios em relação ao minimo vital e as anomalias e disparidades em que se acusavam injustiças que precisavam de ser emendadas.

A politica social do Governo

Não parece que em certos sectores do trabalho correspondessem a estas intenções, tão claras e tão francas, a lealdade de compreensão e a vontade de colaboração com que havia o pleno direito de contar. Não tardou que se desenhasse uma campanha que tomava como pretexto o desconto para o abono de familia e que comentava o tema da exploração patronal, a proposito do possível alargamento dos limites do horario de trabalho para as actividades cujas condições comportassem e o exigissem.

Tentou-se semear a desorientação no espirito dos trabalhadores, desvirtuando o sentido da politica social do Governo, para fazer o jogo dos agitadores enfeudados ao comunismo internacionalista.

Os que assim procediam procuravam ocultar que o aumento do periodo normal do trabalho visava, por igual, a obter um acrescimo do rendimento da nossa produção e a permitir elevar o nivel de vida do pessoal ao serviço das empresas.

No uso da faculdade atribuida ao subsecretario de Estado das Corporações pelo decreto-lei n.º 32.193 tem-se procedido com o maior cuidado e prudencia, bastando dizer que o periodo de trabalho normal só foi aumentado, até á data, para a industria de serração de madeiras e carpintaria mecanica, em que é de 8 horas nos meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro e de

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

PELA CIDADE

Curso Nocturno para Adultos—Informamos os interessados de que se encontra autorizado o funcionamento de um curso nocturno, para adultos na escola masculina desta cidade. As pessoas que o desejarem frequentar devem comparecer, sem demora, na referida escola para se proceder á matricula.

Esta medida é de grande alcance pois só assim muitos operários que por negligencia das familias não aprenderam a ler tem agora ótima oportunidade para aprenderem sem prejuizo do seu ganha pão.

E' digna de registo esta campanha contra o analfabetismo.

Chuvvas—Há cerca de uma semana que tem chovido quotidianamente. Na passada quarta-feira choveu quasi toda a noite torrencialmente a ponto de causar inundações nalguns pontos baixos da cidade.

O Gilão na quinta-feira seguinte trazia uma enorme cheia.

Donativo para o Hospital—Do sr. António Joaquim da Rosa, músico de 1.ª classe aposentado, recebemos a importancia de 10.000 para o Hospital da Misericordia desta cidade, referente aos serviços prestados por aquele senhor na Festa de Santo António, em Junho do corrente ano.

Ano Jubilar da Aparição de Fatima

O encerramento do Ano Jubilar foi causa de um acontecimento cuja importancia para Portugal é desnecessário acentuar. Referimo-nos á Mensagem que Sua Santidade dirigiu aos Portugueses pela T. S. F. e em português. Nela, depois de se referir á vida nacional e de acentuar que a paz que gosamos, apesar de tudo e de todos, é bem menos ruinoso do que a guerra que avassala e destróe o Mundo, terminou por dar á Nação Fidelissima a Benção Apostolica.

No dia anterior, tambem o Sr. Cardeal Patriarca dirigira aos fiéis pela T. S. F. uma alocução, salientando este facto extraordinário, o de não ser a Igreja que impöz Fatima, mas Fatima é que se impöz á Igreja. A sua alocução, documento admiravelmente redigido como é habitual em Sua Eminencia, calou bem fundo no espirito de todos os portugueses. As Aparições de Fatima ficam na Historia de Portugal como um marco militar a indicar o inicio da restauração nacional.

Duque de Bragança

Depois de se ter demorado três dias em Lisboa, partiu para a Suíça o Senhor Dom Duarte Nuno, Duque de Bragança, acompanhado de sua Esposa a Princesa Senhora D. Maria Francisca de Orleans e Bragança.

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

Nota Oficiosa da Presidencia do Conselho

Agora que o Governo definia e concretisava principios que orientavam a sua acção no campo da politica social conforme o discurso do sr. Sub-Secretario de Estado das Corporações e de noutro lugar transcrevemos, dão-se em Lisboa factos de cuja gravidade se pode avaliar pela nota officiosa a seguir inserta.

Tem o Governo razão quando afirma que se trata de «manifestações comandadas». Ecumpre o seu dever defendendo com toda a energia a ordem e a disciplina tão necessarias especialmente neste momento excepcional para a Nação, dadas toda a especie de dificuldades que nos tem creado a guerra.

1. O Governo entende que deve esclarecer o País sobre certas manifestações de indisciplina social recentemente verificadas.

Em 19 de Outubro ultimo os operarios das oficinas da Companhia Carris de Ferro de Lisboa esboçaram uma paralisação do trabalho e em 2 do corrente mês registava-se movimento identico do pessoal da Companhia dos Telefones; mas, num e noutro caso, a normalidade restabeleceu-se poucas horas depois.

No dia seguinte, em 3, produziam-se manifestações análogas por parte de certo numero de operarios da construção naval, nos estaleiros da Companhia União Fabril. Na manhã de 4 eram os trabalhadores das oficinas da Companhia Nacional de Navegação e dos estaleiros da firma H. Parry & Sons, Ltd. que secundavam o movimento.

Em 5 algumas pequenas empresas sofreram suspensão do trabalho, retomado pouco depois.

Trata-se, evidentemente, de manifestações comandadas, o que logo se depreende da natureza das actividades cujo interesse vital não ignoram quantos conhecem a estratégia da luta de classes.

Estes factos, já criminosos em tempo normal, revestem agora aspectos ainda mais condenaveis, quer na medida em que atentam contra a unidade moral do País, quer pelos prejuizos que acarretam á nossa economia, enfraquecida pelo próprio facto da guerra.

Perante tais desmandos resolveu o Governo adoptar as medidas de repressão que se impunham, restabelecendo a disciplina no trabalho e reservando se a faculdade de mobilizar o pessoal das empresas concessionarias de serviços publicos, nos termos do decreto-lei n.º 32.352, recentemente publicado.

2. O conhecimento particular das circunstancias em que cada uma dessas perturbações se verificou esclarece melhor a sua natureza.

O protesto do pessoal da Carris, embora sobre diligencias que deveriam ter sido consideradas pela Empresa, deu-se quando se achavam já iniciados os trabalhos de revisão das respectivas categorias e salarios, e nomeada a comissão encarregada de proceder ao exame do assunto.

A atitude do pessoal dos Telefones parece documentar o proposito de impedir a solução ordeira dos problemas e de embaraçar a acção que tendia a resolvê-los pelo acordo dos interessados.

Com efeito, em 1 de Setembro ultimo, foi publicado no «Diario do Governo» o despacho que, na base dos trabalhos da comissão nomeada por portaria de 14 de Maio, e atendendo á situação desafogada da empresa, fixava os vencimentos minimos do pessoal, providencia recebida com geral aplauso. Deu-se á Companhia o prazo de 20 dias para elaborar a lista nominal provisoria de integração dos empregados nos novos quadros. Esta lista ficaria sujeita á reclamação dos Sindicatos respectivos e seria depois revista pela comissão, á qual competia aprovar a lista definitiva.

Elaborada a relação provisoria, entendeu o pessoal do Porto que devia reclamar por intermédio do Sindicato, na certeza de que as suas reclamações seriam apreciadas pela comissão. O pessoal de Lisboa preferiu, porém, a paralisação do trabalho, que só valia como afirmação de indisciplina e nunca poderia contribuir para resolver discrepancias de critério.

Mesmo que a comissão levasse alguns dias a apreciar e decidir as reclamações, a demora em nada afectava os interesses dos empregados a que porventura assistisse razão, visto que nos termos do referido despacho, a reorganização dos quadros e vencimentos se considerava em vigor desde 1 de Setembro do corrente ano.

E' de outra especie o caso dos trabalhadores da construção naval e das oficinas da Companhia Nacional de Navegação, que, ao contrario dos que invocaram motivos ou pretextos para reivindicções tumultuárias, nenhuma reclamação apresentaram, aparte uma vaga e mal entendida solidariedade, pelo que o seu acto representa apenas um movimento de indisciplina, cuja explicação só pode ser de ordem politica, pois qualquer outra é incompativel com o conhecimento das condições em que se exerce a respectivo actividade.

Nunca os referidos trabalhadores auferiram salarios baixos, pelo menos em relação ao nivel geral de remunerações, e no decurso do corrente ano foram ainda sensivelmente melhorados. Em virtude da intensificação da respectiva actividade, havia habitualmente trabalho extraordinario que era pago pelo dobro.

3. E' a propria sem-razão da paralisação do trabalho que define o caracter do movimento, sem outros objectivos que não sejam minar a ordem economica e social estabelecida e dificultar com prejuizo dos trabalhadores a marcha da Revolução Nacional.

E' evidente que só uma pequena minoria conhece a finalidade da criminosa atitude que o

AVENÇA

Jogos Florais do Fim do Ano

A fim de manter a tradição dos brilhantes Jogos Florais do Fim do Ano, realizar-se-ão na noite de 31 de Dezembro de 1942, no Teatro António Pinheiro, pelas 21 horas.

A Sociedade Orfeonica, entidade promotora de tão simpática festa vai procurar este ano revesti-la dos maiores atractivos.

Presidirá ao grande certamen o distinto poeta algarvio sr. Isidoro Pires, consagrado autor de «Ecos do Coração».

Foram convidados para fazer também parte do Juri os poetas srs. dr. Renato Graça, Victor Castela Virgínio Pires e Antero Nobre, escritor e jornalista.

Assistirá á festa como hospede de honra o grande vate algarvio dr. Candido Guerreiro.

Regulamento dos Jogos Florais

Aos Jogos Florais do Fim do Ano, a realizar no Teatro António Pinheiro, em Tavira, na noite de 31 de Dezembro de 1942, poderão concorrer todos os poetas portugueses.

Haverá cinco géneros de composições:

- Soneto;
- Quadra Popular;
- Poesia obrigada a mote;
- Poesia lírica;
- Composição musical-Tango.

Ao 1.º classificado no Soneto será atribuída a «Rosa de Prata».

Ao 1.º classificado na Quadra Popular será atribuído o «Cravo de Prata».

Ao 1.º classificado na Poesia obrigada a mote será atribuída a «Papoila de Prata».

Ao 1.º classificado na Poesia Lírica será atribuído um objecto de arte.

Ao 1.º classificado no Tango —Lira de Prata.

Para qualquer dos géneros de poesia haverá 3 Menções Honoríficas para os classificados. Além destes prémios o Juri poderá ainda atribuir Menções de Distinção.

As produções serão inéditas pois de contrário o concorrente será desclassificado mesmo após a realização do concurso, isto é, logo que qualquer dos membros do Juri tenha disso conhecimento.

As produções serão enviadas nas habituais condições, isto é, a poesia assinada com um pseudónimo e num envelope lacrado um cartão com o verdadeiro nome do seu autor.

Os poetas concorrentes enviarão duas cópias de cada produção, em letra bem legível ou dactilografadas.

As produções deverão ser enviadas até ás 6 horas do dia 24 de Dezembro para a Comissão dos Jogos Florais do Fim do Ano—Sociedade Orfeonica—Tavira.

Quadra para mote do autoria do distinto poeta Isidoro Pires.

*Que feliz destino o meu,
Desde a hora em que te vil.
Julgo até que estou no céu,
Quando estou ao pé de ti!*

O 1.º classificado no Soneto, será proclamado Príncipe dos Poetas dos Jogos Florais do Fim do Ano e escolherá a Rainha da Festa cabendo a escolha das suas Damas de Honor aos poetas classificados, respectivamente, na Quadra Popular, Poesia obrigada a mote e Poesia Lírica.

Não poderão concorrer:

- Os membros do Juri;
- Os membros da Comissão;

grande numero não teve no primeiro momento a coragem de contrariar.

Para defeza do principio da autoridade, da normalidade da vida nacional e dos interesses superiores da economia, da qual se não podem separar os do operariado, o Governo está a reprimir com a máxima energia actos que, como os referidos, só visam a perturbar a vida ordeira e a disciplina social.

c) Os membros da Mesa de Honra.

Foi convidado para dirigir a organização destes Jogos Florais o poeta Victor Castela.

Haverá também concurso para uma produção musical—Tango para piano—ao qual poderão concorrer todos os musicos profissionais e amadores portugueses. Trata-se da produção que mais linda melodia apresentar.

A produções deverão dar entrada na Sociedade Orfeonica até ao dia 20 de Dezembro acompanhadas dum envelope lacrado contendo a verdadeiro nome do autor.

Ao compositor classificado ser-lhe-á atribuída a «Lira de Prata».

A produção tem de ser inédita e não terá letra.

O Tango classificado em 1.º lugar será tocado pela orquestra que abrilhantará a festa, para abertura do baile.

O Juri para a composição musical será presidido pelo nosso conterraneo sr. Eduardo Pavia de Magalhães, distinto Professor do Conservatório Nacional.

Tanto nas composições poeticas como nas musicais o Juri não considerando as produções á altura de merecerem classificação pode abster-se de fazê-lo.

Tôdas as informações serão prestadas em Tavira pela Comissão dos Jogos Florais, e em Faro pelo dirigente sr. Victor Castela.

Pela leitura do regulamento poderão os nossos leitores fazer já uma ideia da grandiosa noite de arte que a Sociedade Orfeonica vai realizar no Teatro António Pinheiro, no dia 31 de Dezembro.

Vão ser enviados convites para todos os poetas portugueses e dentro de dias a Emissora Nacional, como de costume, passará a radiodifundir a quadra que servirá de mote.

Felicitemos, desde já, a Sociedade Orfeonica por tão simpática ideia e dedito em breve publicaremos o programa detalhado da festa.

Informações

A Direcção Hidraulica do Guadiana, para melhoramentos na costa de Santa Luzia, foram concedidos 18.030.000 pelo Fundo do Desemprego.

No 19.º Sorteio, Organizado pela Comissão de propaganda de Invalidos do Comércio, em 30 de Outubro de 1942, no salão de «O Século», sob a presidência dum representante da Ex.ª autoridade administrativa do distrito, saiu premiado o numero 7147, a cujo possuidor cabe 1 Fourgonete «Chevrolet» Master de Luxo, Sedan Delivery, conforme foi anunciado.

O prémio entrega-se dentro de 90 dias, contra a apresentação do bilhete correspondente ao numero premiado, na Rua dos Fanqueiros, n.º 221—2.º Lisboa.

Concurso de ADIVINHAS

9.ª Adivinha Popular

*Fêmea sou de nascimento!
Macho me querem fazer!?
Hei-de morrer afogado
P'ra fêmea tornar a ser.*

Falecimento

Faleceu em Alvor, onde residia, o nosso prezado assinante sr. Capitão José Pedro Vieira, casado com a sr.ª D. Maria Xavier de Paiva Vieira.

A família enlutada enviamos sentidos pesames.

CRONICA LOULETANA

Miscelanea retrospectiva em carta ao Amigo Xavier

Para responder á sua carta, Amigo Xavier, e poder-mos fazer uma especie de exame retrospectivo á nossa consciencia, recorremos a estes excertos, subtraídos do nosso artigo «em fundo» intitulado «O Mundo Marcha», publicado no n.º 2006 do «Correio da Feira» em 5 de Dezembro de 1936. Ei-los:—«As profecias terroristas aumentam de volume, como o rio em maré de fluxo, para gaudío de alguns espiritos fracos, amantes de emoções fortes.»

«Os periodistas «do sensacional» anunciam cotidianamente nos periodicos, entre espalhafatosos adjectivos, as descobertas dos mais originaes inventos anti-humanos.»

«Documentam-se com elogiosas referencias as descobertas do mortífero «gaz Z» e do discutidissimo «Raio da Morte», traçando-se—em largos planos—a biografia dos seus inventores.»

«Analisemos agora em contraste verdadeiramente oposicionista este dilema incompreensivel que a psicologia da vida nos oferece:—Inventou-se a cadeira electrica e outros instrumentos de tortura corporal, para quê?—Não foi para castigo daqueles que atentam contra as Leis de Deus e dos Homens?»

«Um homicida ou qualquer outro genero de criminoso é condenado pela justiça humana a sofrer os suplicios castigadores dum acto ou gesto, na generalidade, nervosamente irreflectido ou inconsciente.»

«Perseguiu-se encarniçadamente nas cidades norte-americanas, o «Inimigo Publico n.º 1» por «gangstear» contra a Lei Sêca—e á margem dela. Os «G-Mens» farejaram-lhe os passos, de pistola em punho, até o rolaem—na esquina da rua—crivado de balas, como qualquer cão atacado de raiva. Acontecimento banal este para as colunas de alguns jornais nesse momento azafamadas com a paginação do numero especial dedicado á recepção triumphal do Sábio X, inventor da celebre «Bala-Monstro de Bactericidas», terrífico objecto mortífero.»

O seu fino espirito de observação, meu estimado Amigo Xavier, fica portanto bastante amachucado, quando julga sintetisar ou interpretar na minha expressiva carta, sintomas destrutivos.

Nada disso, meu caro senhor. Seremos sempre por principios religiosamente professados, doutrináriamente apologistas de toda a essencia construtiva. O contrário seria a negação da própria existência e como tal um paradoxal atentado ás leis da natureza.

Não deixe «bolchevisar» faciosamente a sua consciencia nacionalista em prol de beligerancias alardeadas através de espaventos radiofonicos. Faça um esforço de concentração espirital, auto-sugestionando, se for preciso, a sua imaginação, na defeza dos principios sagrados da pátria e da paz que divinamente lhe é oferecida.

Faça um reservatório das suas forças patrióticas, para acudir, quando forem preciso, nas necessidades instantes da pátria. Não expanda essa veia, que é a alma dum nação, na distribuição efêmera de principios estranhos.

Deixe-se de calculos sobre leis de gravidade e bombas de mil quilos. Dê o descanso «físico» á física e abstenha-se de conhecimentos supérfluos sobre materialismos guerreiros.

Insurge-se contra a minha estranha comparação sobre a potencia destruidora dum torpedo de mil quilos, porque?—Por humilhar a sua pergunta submetendo-a, comparativamente, a uma das espécies da familia dos crustaceos?

Não seja intolerante. Racioci-

Nossa Senhora de Fátima

A Procissão—Ao som de um cântico sublime entoado fervorosamente por milhares de bocas atravessou a Virgem Mãe de Fátima as ruas da cidade, no dia de Todos os Santos, sob um lindo andor ornamentado de crisântemos.

Milhares de luzes tremulavam e a procissão das velas lá seguiu cheio de fé entoando preces á Virgem.

Gente de todas as esferas sociais, crianças das escolas, moços garbosos alunos do Curso de Sargentos Milicianos, velhinhas de olhar caçado, todos levados pela mesma fé ardente acompanharam religiosamente a Nossa Senhora do Rosário em todo o seu percurso rezando devotamente o terço.

Escoltava o andor da Nossa Senhora um grupo de alunos do Curso de Sargentos Milicianos desarmados.

Tudo correu na melhor ordem a-pesar-da enorme multidão que nessa noite veio para a rua para ver a Nossa Senhora.

Nas ruas por onde a procissão passou pode dizer-se que não ficou uma unica janela cerrada, pois todos gostavam de ver a Virgem, rezar-lhe uma oração ou implorar a sua divina protecção para a realização dum desejo ou alivio dum dor.

De vez em quando, côro unisono cortava o espaço, era o das raparigas da Juventude Católica Feminina que numa toada harmoniosa entoava o «Avé da Fátima».

O Reverendo Prior, conseguiu manter a procissão com todo o brilho até recolher á igreja,

Foi esta a segunda vez que a procissão da Senhora do Rosário de Fátima atravessou as ruas da cidade e, em ambas a sua organização foi boa, mercê do esforço e boa vontade não só dos párocos das freguesias como também das senhoras filiadas nas diversas organizações religiosas.

As Manifestações de Fátima realizadas no corrente ano em Tavira, dão-nos uma prova absoluta do espirito cristão do nosso povo.

O povo reza, o povo invoca cheio de fé á Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Sessão Solene no Teatro Antonio Pinheiro—As 16 horas e meia do dia de todos os Santos, promovida pelas raparigas da Juventude Católica Feminina desta cidade, realizou-se no Teatro Antonio Pinheiro, uma interessante sessão solene de homenagem á Nossa Senhora da Fátima e ao Santo Padre Pio XII, á qual assistiram devotamente cerca de um milhar de pessoas.

Presidiu á sessão o sr. dr. José Raimundo Ramos Passos, Presidente da Camara Municipal, secretariado pelos srs. Tenente Coronel Luiz Gonzaga Tadeu, Comandante Militar de Tavira e

ne melhor e chegará á compreensão das coisas. Não queira estabelecer controversia didactica sobre problemas superficiaes.

Para que não possa alegar subentendimentos por defeituosa interpretação de sentido, baseado—sistematicamente—em considerações de ordem abstracta, volto á analise comparativa fixando-lhe o meu ponto de vista sobre a sua asserção:

«A bomba de mil quilos e o caranguêjo confundem-se nas suas acções e na entre-ajuda progressiva que, simultaneamente, oferecem á civilização actual.»

Reconsidere e rectifique a sua forma de pensar. Domine-se a si próprio e dominará também as leis da gravitação, deixando-as em repouso e socego.

Retrate-se perante o caranguêjo que já se deve sentir personalisado neste mundo retrógrado.

Afectuosos cumprimentos do seu Amigo

T.

Loulé, 8 de Novembro de 1942

Dr. Jaime Bento da Silva, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e nosso querido Director.

Em primeiro lugar usou da palavra o Rev.º Prior Patricio que numa brilhante alocução dissertou sobre o Santo Padre Pio XII—as horas inquietas que Sua Santidade atravessa no momento presente, ocupando os poucos momentos em que devia repousar, para a altas horas da madrugada, quando tudo dorme no Vaticano, ir postar-se junto ao altar de Deus e rogar a Paz para o mundo que se desmorona numa fogueira imensa.

No final do seu discurso, o sr. Prior Patricio foi alvo dum grande ovação entrecortada de vivas ao Santo Padre, a Cristo Rei e á Nossa Senhora de Fátima.

Seguidamente, usaram da palavra a Sr.ª D. Alda Neves Ponce, que falou em nome das mães portuguesas e Mle. Maria Elena Domingues que falou da Juventude Catolica e da sua acção, sendo ambas bastante aplaudidas.

A seguir o sr. Prior apresentou um Côro Falado constituido pelas raparigas da Juventude Católica Feminina, do qual tomaram parte por assim dizer, todas as raparigas de Tavira.

Acompanhou o côro falado, uma excelente orquestra composta por alunos do Curso de Sargentos Milicianos sob a regencia do Maestro Herculano Rocha.

O Côro Falado, que pela primeira vez foi apresentado em Tavira, foi brilhantemente aplaudido pela innumera assistencia que encheu o Teatro Antonio Pinheiro.

Admiravelmente ensaiado e ótимальmente acompanhado por interessantes números de música clássica.

O «Côro Falado» que se iniciou com o hino da J. C. F. executou o côro «juventude» do Padre Manuel Rocha, terminando com o Hino Nacional.

Foi um trabalho digno de registo, pois representa muitos esforços e boa vontade por parte dos ensaiadores e dos componentes.

Em solo destacamos Mle. Izilda Silva, que cantou impecavelmente uma «Avé Maria».

Louvemos o sr. Prior e a Comissão de senhoras promotoras da significativa manifestação de fé tão propicia no momento grave que o mundo atravessa.

UM REPARO

Chamamos a especial atenção de quem de direito para os abusos cometidos por parte de alguns vendedores de peixe no Mercado Municipal.

Não basta um pobre chefe de familia perder horas infinitas para conseguir comprar algum peixe senão ser insultado por aqueles cavalheiros com palavras obscenas incapazes de serem ouvidas por senhoras e bem dignas de serem reprimidas a cavallo marinho.

É necessário pôr cõbro a abusos desta natureza que se repetem quasi quotidianamente.

Legião Portuguesa

Tem hoje inicio, pelas 8,30 horas a instrução para os legionários da Lança de Tavira.

Para comemorar o VI aniversário da instrução geral na Legião Portuguesa, haverá na sua abertura palestras instrutivas e alusivas ao acto, sendo obrigatório o uso do uniforme verde durante todo o dia, para os legionários de todos os escalões.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia FRANCO.

A política social do Governo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

9 horas nos restantes meses do ano. Ao aumento do trabalho correspondeu o aumento de salários em percentagem superior áquele. Os trabalhadores ocupados naquela industria assim o compreenderam, manifestando ao Governo o seu agradecimento pela publicação do despacho que lhes fixou os salarios minimos.

Da mesma maneira se pretendeu que o abono de familia representava uma pura mistificação, visto que seria pago á custa dos descontos pedidos aos trabalhadores, escondendo-se que essa receita não seria mais que uma pequena parcela, excedida largamente pela contribuição das entidades patronais.

Procurou-se, neste aspecto, desconhecer o verdadeiro sentido do principio legal do abono de familia que consagra a solidariedade natural dos trabalhadores e dos patrões e evita que a subvenção possa revestir a forma de uma modalidade de assistência.

Igualmente se negou, na pratica, o proprio dever de solidariedade entre todos os que trabalham, contestando se a legitimidade da obrigação de concorrerem para o Fundo do Abono de Familia áqueles que beneficiam de horas extraordinarias de labôr, mercê das circunstancias excepcionais que condenam á redução do trabalho outros que através da acção das Caixas se pretende, justamente, socorrer e amparar.

Parece que se preconiza, por parte dessas correntes, a suposta vantagem de um indistinto aumento dos salarios, a qual deixaria subsistir todas as desigualdades e todas as injustiças, continuando a ignorar a pessoa e a familia do trabalhador e a aplicar a todos o brutal geometrisimo das formulas puramente socialistas.

E' este espirito de opposição que constitue a base da propaganda contra as medidas sociais do Governo e que pede um tumultuario aumento da remuneração do trabalho em vez das revisões parciais que o bom senso reclama.

E não é difficil relacionar as manifestações varias desse espirito, de tal maneira conexas e affins que se torna impossivel, por maior que seja a boa vontade, atribuir-se-lhes a significação de reacções isoladas, filhas da simples incompreensão. E' mais que visivel a acção de uma propaganda dissolvente que, parta de onde partir, receba de onde receber a sua palavra de ordem, tende apenas á negação do interesse portuguez.

Para lhe denunciar a mentira essencial basta o facto da campanha haver deflagrado precisamente na altura em que os trabalhadores obtinham a garantia de que se ia entrar num periodo activo de politica social, orientada pelo proposito de lhes melhorar as condições de vida.

Nunca foi tão transparente a manobra de alguns agitadores profissionais que, a soldo de interesses inconfessaveis e opostos ao interesse nacional, procuram, nesta hora que é para todos os povos de incerteza e preocupação desviar os trabalhadores portugueses do rumo do seu dever civico e das obrigações morais que lhes impõe o seu patriotismo.

O contrato assinado hoje

E' consolador verificar, porém, que a grande maioria das empresas e dos trabalhadores portugueses tem compreendido os altos objectivos da politica social do Governo e procurado colaborar lealmente com ele na sua realização.

Estão neste numero os industriais de moagem e os seus trabalhadores que, com o contrato colectivo hoje assinado, afirmam a sua clara intenção de resolver por via corporativa os proble-

mas das suas relações de trabalho.

Honra lhes seja por esse facto. O instrumento que acaba de ser firmado abrange, na sua ampla protecção, cerca de 2.600 trabalhadores, cujas condições de admissão, promoção, trabalho, ferias pagas e remuneração ficam doravante definidos á luz dos principios de justiça social que informam a nossa Organização Corporativa.

De harmonia com estes principios, atendeu se no fixação das remunerações, não apenas á diversa capacidade economica e localização das empresas, mas também ás variaveis necessidades dos profissionais, conforme o nivel de vida do meio—urbano, inter urbano ou rural—em que trabalham

Por ultimo, prevêem se os termos em que as empresas e os profissionais contribuem para a Caixa Sindical de Previdencia do Pessoal das Industrias de Moagem e Massas Alimenticias.

O Governo espera e confia em que o exemplo dado pelos industriais e trabalhadores da industria de moagem seja seguido por todas as actividades que até este momento ainda não regularam corporativamente os seus interesses comuns no campo das relações do trabalho. Só desta forma e pela intensificação progressiva e consciente do seu esforço e da sua produtividade poderá conseguir a melhoria gradual das condições economicas e sociais do país, que é um dos objectivos essenciais do Estado Corporativo.

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando Adelina de Jesus, casada, doméstica, residente no sítio da Manta Róta, freguesia de Cacela, da Comarca de Vila Real de Santo António, para no prazo de cinco dias, findo o dos editos, contestar, querendo, o pedido de Assistencia Judiciaria feito por seu marido Manuel Joaquim, marítimo, residente em Tavira, para contra ela intentar acção de divorcio litigioso.

Tavira, 10 de Outubro de 1942

O Secretario

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz Presidente

Frederico Chagas

Jornal «Povo Algarvio», N.º 436, de 1 de Novembro de 1942

VENDE-SE

Máquina de Costura. Estado nova. Tratar com José de Sousa—Tavira.

PITA

Compra-se, branca e boa. Offertas a M. J. S. Varela.—Vila Real de Santo Antonio.

VENDE-SE

Uma porção de garrafas mosqueiras para pomares na rua Jaques Pessoa n.º 49.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Emilia Tavares Pires Neves, D. Maria José dos Martires e sr. Joaquim Jeronimo de Almeida.

Em 9—D. Fernanda Trindade Cerqueira.

Em 10—D. Maria da Conceição Barão Pacheco, D. Aida Costa Ginga Diniz e sr. dr. Alfredo Marques Teixeira d'Azevedo.

Em 11—D. Maria das Candeias Lopes da Cruz.

Em 12—D. Aurea Lidia Tavares Santo, D. Maria Cristina Teixeira Telo Polleri e sr. Francisco de Paula Peres. Em 13—D. Maria Claudina da Boaventura Cruz Seixas, D. Rita Gil Carreira, D. Maria Lopes Rodrigues e menina Eugenia Barradas Martins.

Em 14—D. Ester Ribeira Pessoa Cruz e menino Carlos Alberto Ramos Cruz.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua Esposa, encontra-se nesta cidade o sr. dr. Zozimo Ramos, Tenente-Médico.

De visita a sua Esposa e Filho encontra-se de licença em Tavira, o sr. dr. Carlos Palma, Capitão-Médico.

A fim-de fazer parte nos tribunais colectivos que se estão realizando em Mertola, partiu para aquela vila, o Meritissimo Juiz desta Comarca, sr. dr. Luiz Joaquim Pinto.

A fim-de ser submetido a uma operação cirurgica partiu para a Capital o sr. dr. João Olimpio de Passos Valente, Meritissimo Delegado do Procurador da Republica da Comarca de Tavira, a quem desejamos um feliz resultado.

Em prol do «Povo Algarvio»

Novos Assinantes

Inscreevou se como assinante do nosso jornal, o sr. Joaquim Pereira da Graça Junior, proprietario na Luz de Tavira.

Os nossos agradecimentos.

ATENÇÃO

Material próprio para apetrechar uma barbearia, de cinco cadeiras, incluindo estas, compram-se em 2.ª mão e em bom estado.

Nesta redacção se diz.

Venda de PROPRIEDADE RUSTICA

Em Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira), denominada Quinta da «Boa Vista», que consta de terras de semear, de sequeiro e regadio, com diferentes arvores de fruto e casas para habitação, ramada palheiro, armazem, etc.

Aceitam-se propostas na Mutualidade Popular, associação de socorros mútuos, com sede em Faro, reservando-se o direito de não aceitar a oferta desde que não convenha o preço oferecido.

SE TEM

Barco de carga ou pesqueiro, conservas ou outras mercadorias para consumo interno ou exportação (com ou sem licenças) e pretende vender rapidamente, faça ofertas concretas com preços mínimos e todos os detalhes para

Apartado 640-LISBOA

Só se atende produtores ou os donos das mercadorias.

PRECISA-SE

De um Director Técnico para a Farmácia da Casa dos Pescadores de Tavira. Na Secretaria da mesma se informa.

Pela Província

Gastro Marim

Realizou-se com todo o socego e na melhor ordem o acto eleitoral cuja concorrência foi de 85 % dos eleitores inscritos nos cadernos da freguesia em numero de 358.

Com regular frequência principiou o funcionamento do curso nocturno da Casa do Povo desta vila, no dia 2 do corrente. E' de recear a falta de petroleo mas o digno Presidente da Camara Ex.ª Dr. Pontes, garantiu que enquanto esta tivesse, a Casa do Povo seria abastecida regularmente, o que é de agradecer, tanto mais que é ali o melhor ponto de reunião da vila.—c.

Publicações recebidas

«Aleo»—Boletim das Edições Gama—n.º 9—sumario: O casamento do Senhor Dom Duarte; Festa de Familia, por Leão Ramos Ascensão; Que Deus vos proteja, por Americo Chaves de Almeida; Marco Postal; Varonia do Senhor Dom Duarte; O presente de casamento oferecido pelos monarquicos portugueses; A fidelidade portuguesa em terras de alem mar; O aniversario do Senhor Dom Duarte.

«Antena»—revista mensal de T. S. F.—n.º 34—sumario: Interessante construção de um Relogio Universal; O mais simples receptor para um principiante; Cousas varias; Radio emissão de amadores; O que os outros dizem; Tribuna dos leitores; Examinador de vibradores Circuitos e mais circuitos; Bobinas-enrolamento facil.

«Filmagem»—Revista do cinema que se publica em Lisboa e de que saiu agora o n.º 51.

Trás numerosas indicações sobre a marcha do cinema em todo o mundo, com artigos de especialidade bem escritos e bastantes fotografias.

«Informação Vinicola»—N.º 22 Ano 5—2 de Novembro de 1942—semanario editado em Lisboa pela Junta Nacional do Vinho.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando José Firmino Mestre, casado, marítimo, residente na Barrinha, comarca de Faro, antes residente no Povo de Santa Luzia, desta comarca, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos editos, contestar, querendo, o pedido de Assistencia Judiciaria requerido por sua mulher Laura dos Reis, residente no mesmo Povo, para contra ele intentar acção de divorcio litigioso.

Tavira, 24 de Outubro de 1942

O Secretario

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Presidente

Frederico Chagas

Horta de Sto. António

Na Atalaia, arrenda-se. Tratar com o Dr. José Ribeiro Castanho, na mesma Horta.

Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

O filme de hoje é *A vida do Dr. Robert Koch*.

Revela-nos a historia duma notavel descoberta: a origem da tuberculose. Koch, convencido de que a causa da terrivel doença era um microbio, trabalhava dia e noite a fim-de o isolar e mostrá-lo ao mundo científico.

Sustentar uma luta heroica contra a opinião de incredulos sabios e mesmo da gente do povo que chegou a odiá-lo, afirmando que ele tinha pacto com Satanaz.

Mas, finalmente, os seus exaustivos trabalhos deram-lhe a gloria de o seu nome ficar ligado a um grande exito: A descoberta do bacilo da tuberculose ou bacilo de Koch.

Formidavel interpretação de Emil Jannings.

Quinta feira—*Uma Mulher Internacional*.

Filme de espionagem e de flagrante actualidade mostra-nos a luta travada pela policia secreta inglesa e americana contra saboteadores que procuram evitar a chegada de material de guerra á Inglaterra.

E é uma linda espia que nos seus concertos, sempre radiodifundidos, transmite, através da musica, ordens e indicações aos seus cúmplices, mas dois homens com a sua astucia e coragem lutam contra uma poderosa organização de espiões.

Ilona Massey, a espia, George Brent, da policia secreta americana e Basil Rathbone, da policia secreta inglesa desempenham com brilho os seus papéis.

Instrução

Mon Cahier de Français

Editado pela Casa Carlos Marques & C.ª L.ª de Beja, acaba de ser posto á venda um caderno de gramática francesa da autoria do Sr. Dr. Ferraz Franco. Este caderno de exercicio é um óptimo auxiliar de professores e alunos, visto que foi organizado em absoluta concordância com os programas officiais. Nêle poderá o aluno realizar uma série de exercicios sobre os diferentes assuntos gramaticais, elaborados gradual e cuidadosamente pelo autor. A classificação dos verbos franceses é feita em «Mon cahier de Français» de harmonia com as opiniões dos melhores gramáticos franceses e não arbitraria ou artificialmente como tantas vezes se faz. O livro termina com um questionário sobre toda a conversação exigida pelos programas, o que é inédito em livros desta natureza. «Mon cahier de Français» é destinado não só a todos os alunos das escolas secundarias do País, mas tambem a todas as pessoas que desejem fazer um estudo cuidado da lingua francesa.

Tratamento das doenças do Estomago e Intestinos

Dores, Acidez, Más Digestões Úlcera do Estomago e Gastrites

Alivia logo ás primeiras doses que se toma

FOSFOLACTODIODINA

Preparado pelo Farmaceutico

R. DOS REIS BRANCO

Reg. na D. G. S., Sob o n.º 874

BASE: Bismuto e Caulino

DOSE: Uma colher das de café apoz as refeições, em água morna

S. MARCOS DA SERRA

PORTUGAL

30 anos de experiência sempre com ótimos resultados

Preço: Esc. 14\$00

Envia-se á cobrança sem mais despesas

Seguros do pessoal
para abertura de
Poços e Noras

Seguros Agrícolas
anuais por avença

Efectua

Francisco Padinha Raimundo

nas melhores Companhias Seguradoras do País, na

Rua do Pôço do Bispo, N.º 10

TAVIRA



Fitas de Cinema

Pacotes com 100 quadrados diferentes \$00
Pelo correio mais \$20

Fazei os seus pedidos enviando a importância em selos de correio, para

CASA BRAZIL

Rua do Comércio—OLHÃO

COFRE

Com duas portas, medindo 0^m,90 de fundo, 0^m,80 de largura e 0^m,70 de altura, bastante forte e pesado, montado sobre uma peanha, completamente novo, vende Montepio Artístico Tavirense—Tavira.

Venda de um prédio

Com rez do chão, contendo varias dependencias para estabelecimentos comerciais; um 1.º andar com 21 divisões, 2 quintais, coxeira e todas as condições favoráveis para a montagem de um bom hotel, no Largo da Fonte, em Tavira. Quem pretender dirija-se a José Viegas Mansinho.

POMAR

Arrenda-se o fruto, sítio de Amaro Gonçalves—Luz.

Dirigir a João da Costa Simplicio—Tavira.

Compra-se

Castiças em vidro com dois ou tres braços com pingentes. Nesta redacção se informa.

METODOS

De Corte português de Fatos. Vendem-se dois e ensina-se a cortar pelos mesmos processos. Tratar com Rocha Alfaiate, (ao Cano)—Tavira.

Tipografia Socorro

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)
TRABALHOS TIPOGRAFICOS EM TODOS OS GENEROS

FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

AS OFICINAS PREPARADAS PELA PERFEIÇÃO DOS SEUS TRABALHOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

TELEFONE 59

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

Santa Casa de Misericórdia de Tavira

Hospital do Espírito Santo

Consulta Externa

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias uteis às 9,30 horas

OFTALMOLOGIA

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês às 10 horas

Puericultura e Doenças de crianças

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras às 10 horas

CLINICA CIRURGICA

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados às 15 horas e aos domingos às 11 horas

ATENÇÃO

Para nos deliciar durante a época calmosa não há nada melhor que um belo receptor de T. S. F. da afamada marca

His Masters Voice



para corrente ou bateria de 6 voltes.

Diño móvel, ótima sonoridade, nitidez incomparavel

Há também á venda aparelhos de pilhas secas próprios para transportar para a praia ou campo (pequeno móvel portatil sem antenna).

Peçam uma experiencia a

Francisco Padinha Raimundo

R. do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

Cinturaria

Nicolau

Tinturaria a vapor—A melhor e a única na provincia.

Esta tinturaria tinge todas as qualidades de tecidos e peles. Tingem e arranja chapéus para homem ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas ha que tingem fatos e nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Séde em Olhão, Rua Almirante Reis, 108 — Filiais: em Faro, Rua Filipe Alistão, 15; em Vila Real de Santo Antonio, Rua D. Pedro V, n.º 71.

Em Tavira, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 53.

NOTA: As fazendas não ficam arrugadas.

Aparelho de T. S. F.

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótimo estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

Anunciar no
"Povo Algarvio"
é ter a certeza de exito

SANTA CASA

DE MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxílio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O PROVIDOR

Anunciai no
"Povo Algarvio"